

201

**RESISTÊNCIA DA MANCHA FOLIAR DE FEOSFÉRIA EM GERAÇÕES SEGREGANTES DE MILHO.** *Marcio Luiz de Carli, Fábio Kessler Dal Soglio, José Fernandes Barbosa Neto (orient.) (UFRGS).*

A mancha foliar de feosféria é uma doença de ocorrência generalizada nas áreas produtoras de milho no Brasil e no exterior. Esta moléstia vem adquirindo importância crescente na cultura do milho, principalmente pela ampliação da época de cultivo e pelo uso da semeadura direta. Em situações de alta incidência da moléstia, as manchas foliares provocam redução da área fotossintética, o que restringe a expressão do potencial de rendimento de grãos e interfere negativamente na qualidade dos grãos. Assim sendo, é fundamental desenvolver genótipos resistentes à feosféria. Desta forma, o trabalho teve por objetivo estudar a herança da resistência à mancha foliar de feosféria em milho. O experimento foi semeado em 2003/2004 em uma área no município de Vila Maria (RS). Os tratamentos consistiram em três linhagens genitoras (L06-R, L27-R e L67-S), seus híbridos na geração F<sub>2</sub> e dois híbridos comerciais testemunhas (AS3466-R e AS32-S). A avaliação da doença foi feita com base na infestação natural, sendo realizada de duas formas: área sobre a curva de progresso da doença e uma única avaliação no final do ciclo. Os resultados indicaram a ocorrência de variabilidade genética para a resistência à feosféria, permitindo a estimação de parâmetros genéticos. A avaliação da severidade final foi o melhor critério, uma vez que possibilitou uma melhor separação das linhagens genitoras e uma maior variabilidade na geração F<sub>2</sub>. A herdabilidade estimada foi alta apenas para a população em que ambos os pais eram resistentes. A análise dos cruzamentos indicou a presença de mais de um gene interferindo na herança do caráter. De maneira geral, os resultados sugerem a possibilidade de realizar seleção com sucesso para o caráter resistência à feosféria em gerações segregantes de milho.